

Boletim Informativo do CEPA ◆ Edição de Junho de 2012 ◆ Número 41 ◆
Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice:

- 1. A “Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong – Macau 2012” realizou-se em Macau**
- 2. A “Sessão de Promoção e Apresentação do Acordo CEPA e da Política de Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços” decorreu em Macau**
- 3. O Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual de Guangdong e Macau realizou a primeira reunião em Cantão**
- 4. Delegação de Macau liderada pela DSE participou a Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guangdong 2012**
- 5. Disposições para o acesso ao Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes 2012**
- 6. Ministério do Comércio publicou o “Aviso sobre as Questões relacionadas com o Investimento Directo em Renminbis Provenientes do Exterior”**
- 7. Implementadas as primeiras “Medidas Administrativas para o Registo Comercial” na Nova Zona da Ilha de Hengqin**
- 8. A partir de 1 de Julho, mais um tipo de mercadoria com origem de Macau beneficia de isenção de direitos aduaneiros, na entrada do mercado do Interior da China**

Nota do Autor:

A “Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong – Macau 2012” realizou-se em meados de Maio, em Macau, na qual os dirigentes das duas partes fizeram um balanço dos resultados de cooperação obtidos no ano passado, e definiram as principais áreas da cooperação que irão ser realizadas no próximo ano, e troca de opiniões sobre diferentes. Foram celebrados ainda 5 protocolos de cooperação. No intuito de dar melhor conhecer ao sector empresarial de Macau sobre a situação da implementação do Acordo CEPA, bem como reforçar a cooperação no sector de serviços entre Guangdong e Macau, a Direcção dos Serviços de Economia realizou

conjuntamente com a Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong, a “Sessão de Promoção e Apresentação do Acordo CEPA e da Política de Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços”, no final de Abril, para apresentação de políticas e medidas destinadas aos prestadores de serviços de Macau que exerçam outras actividades no Interior da China, inspecção de géneros alimentares e vinhos e medidas de facilitação na inspecção e desalfandegamento. A convite da Comissão de Economia e de Informatização de Guangdong, a Direcção dos Serviços de Economia organizou uma delegação empresarial, composta por mais de 30 elementos, incluindo a Associação da União dos Fornecedores de Macau, a Associação Comercial Internacional para os Mercados Lusófonos e empresários do sector de vinhos para se representar na cerimónia de inauguração da “Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guangdong 2012”, em visitas e intercâmbio, tendo essa contribuído para o aprofundamento do intercâmbio e a cooperação entre os empresários do sector de vinhos das duas regiões.

1. A “Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong – Macau 2012” realizou-se em Macau

Foi realizada no dia 15 de Maio, em Macau, a Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong – Macau 2012 (adiante Conferência), na qual, o governador da Província de Guangdong, Zhu Xiaodan e o Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau, Chui Sai On,



Dirigentes e principais agentes das duas regiões trocaram ideias sobre várias questões da área económica e social (foto cedida pelo GCS)

liderando as suas comitivas, participaram a Conferência e proferiram discursos. Ambas as partes ficaram satisfeitas com os resultados obtidos no passado e definiram os planos de trabalho essenciais para o próximo ano. Na ocasião, representantes das duas regiões trocaram impressões sobre 12 questões da área económica e social e assinaram 5 protocolos de cooperação. E futuramente, irão proceder os seguintes trabalhos essenciais: reforçar a promoção da liberalização do comércio de serviços, com base nos planos para que as políticas possam ser concretizadas de forma expedita; promover a construção de zonas de cooperação,

incluindo as novas zonas da Ilha de Hengqin e de Nansha; acelerar a construção de grandes infra-estruturas transfronteiriças de Guangdong e Macau, especialmente no desenvolvimento da simplificação dos trâmites de desalfandegamento; construir a comunidade social e de um anel regional de excelente qualidade de vida, bem como reforçar a cooperação de forma a elevar as condições de vida da população e da protecção ambiental; aperfeiçoar os mecanismos de cooperação das duas regiões. Neste contexto, Macau e Guangdong irão criar mais um mecanismo de cooperação e o Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, e a Vice-governadora da província, Zhao Yufang, que presidiram à reunião periódica, irão estudar os projectos de cooperação. Os 5 protocolos assinados destacam-se em: projectos prioritários para 2012, no âmbito da execução do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, o “Projecto do Novo Acesso”, “Contrato de Arrendamento do Terreno do Estado”, “Protocolo de Cooperação no âmbito Grupo de Trabalho para Uniformização de Padrões Guangdong-Macau”, e “Memorando de cooperação entre Guangdong – Macau na área do Turismo”.

2. A “Sessão de Promoção e Apresentação do Acordo CEPA e da Política de Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços” decorreu em Macau



Foto de grupo dos dirigentes da DSE e da delegação de Guangdong.

A “Sessão de Promoção e Apresentação do Acordo CEPA e da Política de Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços”, organizada pela Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong e a Direcção dos Serviços de Economia, teve lugar no dia 26 de Abril, na Sala Lótus do World Trade Center Macau, tendo participado 150 representantes provenientes do sector industrial e comercial e das entidades públicas de Macau. O evento contou com a presença do Assessor da Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong, Qi Zhenli, à frente de uma delegação composta por oficiais representantes, da área económica e comercial, da Província de Guangdong, incluindo a Divisão do Estabelecimento do Sistema do Mercado e a Divisão dos Serviços de Produção da Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong; Divisão de Alfândega de Guangdong; o Departamento de Cooperação Económica e do Comércio Externo; a Administração da Indústria e do Comércio; os Serviços de Alfândega de Gongbei, os Serviços de Administração de Inspeção e Quarentena da Fronteira de Zhuhai,

entre outras individualidades, que explicaram sobre as várias novas medidas preferenciais do Suplemento VIII ao CEPA, assinado no final do ano 2011, focando-se nos seguintes temas: prestadores de serviços de Macau que exerçam outras actividades no Interior da China; inspecção de géneros alimentares e vinhos e medidas de facilitação na inspecção e desalfandegamento; aplicação experimental do sistema de reconhecimento mútuo dos certificados para efeitos de assinatura electrónica; e, novas medidas para o sector de distribuição e estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual, entre outros.

E, com vista à concretização do “Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau” e o impulso da cooperação entre as pequenas e médias empresas bem como no sector de serviços das duas regiões, foram ainda abordadas as políticas de apoio da Província de Guandong destinadas às pequenas e médias empresas de Macau estabelecidas em Guandong; medidas de facilitação das condições de entrada e respectivos procedimentos e serviços preferenciais para as empresas que se estabeleçam em Guandong; e, a Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guandong. Com isso, foram aprofundados os conhecimentos do sector de Macau quanto ao Acordo CEPA e seus Suplementos, estabelecendo uma plataforma de comunicação para melhor conhecer a implementação, entre Guandong e Macau, do CEPA e da cooperação do sector de serviços, o que contribuiu para atingir o objectivo de reforço da divulgação do papel pioneiro da Província de Guandong.

3. O Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual de Guandong e Macau realizou a primeira reunião em Cantão

Com vista a concretizar eficazmente a cooperação na criação do “Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual”, declarado no Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau, o Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual de Guandong e Macau realizou a primeira reunião no dia 10 de Maio de 2012, em Cantão. Uma delegação composta por representantes da Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e Serviços de Alfândega (SA) da Região Administrativa Especial de Macau



A Directora Tao Kaiyuan e o Subdirector Tai Kin Ip, na qualidade de representantes das respectivas partes, na assinatura e troca do “Memorando para a Cooperação de Direitos de Propriedade Intelectual Guandong – Macau”

participou nesta reunião, contando ainda com a presença de representantes das entidades membros do Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual de Guangdong e Macau.

Durante a reunião, a Directora da Direcção dos Serviços dos Direitos de Propriedade Intelectual da Província de Guangdong, Tao Kaiyuan e o Subdirector da DSE, Tai Kin Ip, na qualidade das suas respectivas partes, assinaram o “Memorando para a Cooperação de Direitos de Propriedade Intelectual Guangdong – Macau”, e foi criado o Grupo de Trabalho de Direitos de Propriedade Intelectual de Guangdong e Macau. Esse grupo de trabalho é constituído pelas entidades competentes de protecção e gestão dos direitos da propriedade intelectual das duas regiões, designadamente, da parte de Guangdong, a Direcção dos Serviços dos Direitos de Propriedade Intelectual da Província de Guangdong (entidade encabeçada), a Direcção da Administração Industrial e Comercial da Província de Guangdong, a Administração do Direito do Autor da Província de Guangdong, o Departamento de Segurança Pública da Província de Guangdong, o Departamento de Guangdong da Direcção-Geral da Alfândega. Da parte da RAEM, é composta pela Direcção dos Serviços de Economia (entidade encabeçada) e os Serviços de Alfândega. Na reunião, foram definidos 18 projectos de cooperação agrupados em quatro áreas, que irá promover a plena cooperação no domínio dos direitos de propriedade intelectual, entre as duas regiões. Estão incluídos neste projecto o avanço da partilha de informações para o período entre 2012 e 2014; o estabelecimento de um sistema de coordenação aperfeiçoado para aplicação transfronteiriça dos direitos de propriedade intelectual, entre os dois territórios; impulso da cooperação na sensibilização e formação de direitos da propriedade intelectual; e, reforço do intercâmbio, visitas mútuas e cooperação em matéria de direitos de propriedade intelectual.

4. Delegação de Macau liderada pela DSE participou a Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guangdong 2012

A Comissão de Economia e de Informatização de Guangdong, em conjunto com as Autoridades Provinciais de Vinhos Monopolizados de Guangdong e a Associação do Sector de Vinhos e Espirituosos, organizou a Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guangdong 2012, nos dias 23 a 25 de Maio, no Centro de Exposições do Comércio Mundial Poly, em Pazhou de Cantão. Este evento anual conta com a participação de empresas de marcas notórias mais influentes, em termos nacionais e internacionais, provenientes de mais de 60 países. Realizou-se na manhã de 23 de Junho, a cerimónia de inauguração da Exposição, presenciada pelo Subdirector-Geral do Departamento das Operações de Mercado e Promoção do Consumo da Comissão de Economia e de Informatização de Guangdong, Lu Zhengmin, o



Visita da Delegação Empresarial de Macau ao Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa.

Vice-Assessor da Comissão de Economia e de Informatização de Guangdong, Feng Huizhao e a Subdirectora da Direcção dos Serviços de Economia, Chan Tze Wai.

No intuito de dar a conhecer melhor aos representantes deste sector de Macau quanto à situação do desenvolvimento do sector dos vinhos e espíritos no mercado do Interior da China, a Direcção dos Serviços de Economia organizou uma delegação empresarial, composta por

mais de 30 elementos, incluindo a Associação da União dos Fornecedores de Macau, a Associação Comercial Internacional para os Mercados Lusófonos e empresários do sector de vinhos para se representar na cerimónia de inauguração, visitas e intercâmbio. Paralelamente, para reforçar a cooperação económica e comercial entre Guangdong e Macau bem como proporcionar aos consumidores do Interior da China, melhores conhecimentos sobre vinhos e espíritos dos países de língua portuguesa, a Associação Comercial Federal de Indústrias de Bebidas Alcoólicas e Alimentação dos Países e Regiões da Lusofonia de Macau, organizou representantes desse sector de Macau para exporem os seus produtos na feira, tendo para tal montado um stand designado “Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa” numa área exclusiva do recinto e, do qual foram obtidos comentários favoráveis, por parte das empresas bem como da comunidade do Interior da China. Por sua vez, os expositores de Macau consideram a iniciativa uma boa plataforma que evidencia eficácia e resultados bastante positivos, o que para além de lhes permitir conhecer mais concretamente as operações do mercado do Interior da China, viabiliza o estreitamento e a promoção de boas relações numa base de cooperação com a comunidade empresarial do Interior da China. Com isso, os participantes consideram que Guangdong poderá vir a servir de ponto de partida para o acesso ao mercado do Interior da China, e para tal manifestam disponibilidade para participar em mais iniciativas do género.

Seguidamente, a delegação visitou a Zona Franca de Cantão (Guangzhou JOYIN International Wine & Alcohol Beverage Trading), para conhecer melhor as operações conexas à logística, o desalfandegamento, a inspecção e os entrepostos aduaneiros dos vinhos, aplicadas no Interior da China, através de explicações detalhadas efectuadas pelos seus responsáveis e troca de impressões com os elementos da delegação. Neste contexto, esta iniciativa contribuiu, por um lado, para o estabelecimento de contactos entre as empresas do sector local e do Interior da China, na expectativa de que seja alargada assim a margem para futura cooperação que vise o desenvolvimento dos dois lados e, por outro, que seja facultado um melhor conhecimento da

situação dos vinhos e espíritos provenientes dos países de língua portuguesa, por parte dos consumidores do Interior da China, em prol do reforço do papel de Macau como plataforma comercial Sino-Portuguesa.

5. Disposições para o acesso ao Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes 2012

A inscrição em linha do Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes 2012 organizado pela Direcção Nacional da Propriedade Intelectual terminou em meados de Junho. Os candidatos admitidos a exame devem apresentar-se no local do exame, em Cantão, no dia 2 de Novembro de 2012, pagar uma taxa de inscrição, e levantar o cartão de admissão ao exame. Os candidatos de Macau com residência no Interior da China podem escolher outros locais de execução do exame e de acordo com os requisitos do anúncio. Para mais informações, é favor consultar a página electrónica da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual sobre o anúncio do Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes 2011 (http://www.sipo.gov.cn/zwgs/gg/201204/t20120425_679334.html) e as suas perguntas mais frequentes (http://www.sipo.gov.cn/zcfg/zcjd/201204/t20120428_682780.html).

6. Ministério do Comércio publicou o “Aviso sobre as Questões relacionadas com o Investimento Directo em Renminbis Provenientes do Exterior”

Com vista à promoção da liberalização do comércio de serviços e para um melhor aproveitamento nos investimentos, o Ministério do Comércio publicou, em 12 de Outubro de 2011, o “Aviso sobre as Questões relacionadas com o Investimento Directo em Renminbis Provenientes do Exterior” (adiante designado por Aviso) e produziu efeitos a partir da sua promulgação. O Aviso aplica-se a investidores estrangeiro, bem como investidores de Taiwan, Hong Kong e Macau, permitindo-lhes, de acordo com a lei, desenvolver investimentos directos no Interior da China, com a liquidação das operações transfronteiras provenientes do exterior, de origem legal, em Renminbis, e satisfazendo os requisitos exigíveis nos processos de apreciação e autorização regulamentadas detalhadamente sob o mesmo Aviso. Para investidores ou empresas investidoras estrangeiro, além de apresentarem documentos exigíveis nos diplomas legais da área do investimento estrangeiro, devem ainda apresentar os seguintes documentos às entidades competentes: 1) Provas e esclarecimentos da origem dos Renminbis. 2) Discriminação do destino dos Renminbis. 3) Mapa para investimentos directos em

Renminbis provenientes do exterior.

Para mais informações, podem os interessados consultar a seguinte página electrónica: <http://wzs.mofcom.gov.cn/aarticle/n/201110/20111007779546.html>

7. Implementadas as primeiras “Medidas Administrativas para o Registo Comercial” na Nova Zona da Ilha de Hengqin

O Governo Popular do Município de Zhuhai publicou as “Medidas Administrativas para o Registo Comercial da Nova Zona da Ilha de Hengqin da Zona Económica Especial de Zhuhai” (doravante designada por “Medidas”), em 24 de Maio, que entraram em vigor no próprio dia. Sendo o primeiro regulamento governamental do domínio de registo comercial, esse Regulamento divide-se em 8 capítulos e 42 artigos, cuja implementação baseia-se num sistema de registo comercial de acesso facilitado e gestão rigorosa do sistema de fiscalização comercial. As Medidas, constam das formalidades mais facilitadas de registo comercial na Administração Industrial e Comercial da Nova Zona da Ilha de Hengqin, destinadas aos investidores de Macau. Podem registar-se os sectores definidos no âmbito de actividades exercidas por investidores de Macau, do CEPA e seus Suplementos, e para investidores qualificados que efectuem registos de empresas na Ilha de Hengqin, as formalidades poderão ser precedidas logo na sua chegada, podendo as mesmas, ser concluídas no próprio dia. Investidores de Macau que optarem por constituir estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual na Ilha de Hengqin, poderão fazer directamente o registo fiscal, dispensando do registo de estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual.

Para mais informações, é favor consultar a seguinte página electrónica: <http://www.hengqin.gov.cn/show.aspx?id=5034&cid=62>

8. A partir de 1 de Julho, mais um tipo de mercadorias de origem de Macau beneficia de isenção de direitos aduaneiros, na entrada do mercado do Interior da China

Decorreu no dia 20 de Abril, em Shenzhen, a consulta sobre os critérios de origem das mercadorias, solicitados a apreciação no primeiro semestre do ano de 2012 por parte de Macau. A reunião foi presidida pelo Subdirector do Departamento da Cobrança e Gestão do Imposto Aduaneiro da Administração Geral de Alfândega, Kang Qiang, e a Subdirectora da Direcção dos

Serviços de Economia, Dra. Chan Tze Wai, contando ainda com a presença das autoridades, como Ministério de Finanças, Gabinete dos Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, Conselho da Reforma Jurídica, Ministério da Indústria e Informação Tecnológica, Ministério da Agricultura, Alfândega de Gongbei e Shenzhen.



Reunião da negociação entre os oficiais do Interior da China e de Macau sobre os critérios de origem de mercadorias solicitadas, por parte de Macau, no primeiro semestre de 2012.

Durante a reunião, ambas as partes negociaram sobre as regras de origem para mercadorias com origem de Macau isentas de direitos aduaneiros, para o primeiro semestre de 2012, tendo as partes chegado consenso sobre as regras de origem de “Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas”. Essa mercadoria terá acesso ao mercado do Interior da China, com isenção de direitos aduaneiros, a partir do dia 1 de Julho, perfazendo assim, um total de 1260 tipos de mercadorias., cujos critérios de origem foram acordados, no Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA. Encontra-se disponível o código tarifário do Interior da China da nova mercadoria e as regras de origem na página electrónica da DSE (www.economia.gov.mo) ou no Portal Exclusivo do CEPA (www.cepa.gov.mo).